ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1938 N.º 5674

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A RAINHA de Madagascar, que morreu esquecida em Algeria em 1917 — já com 71 anos, — vai repousar por decisão do governo francês na terra que lhe foi berço. Ranavalo III, que quando subiu ao trôno contava 37 anos (1883), era uma mulher fragil, de olhar malicioso, e, a despeito de tudo, simpatica, infantil, «coquette» como uma parisiense. O seu palacio de Tananariva era uma grande casa de bonecas. Em 1895 ajudou a revolta contra os franceses — e foi vencida: o seu adversario foi o depois general Gallieni. Presa, exilada, acabou quatro anos depois por sorrir e se conformar. Deram-lhe então a liberdade condicional — fora da sua Patria.

As cinzas da soberana exotica da raça «hova» vão agora, com todas as honras — num preito gentil, ainda que tardio, a uma mulher que incomodou o prestigio colonial francês — ser transportadas para Madagascar.

Os indigenas acorrerão ao cais, levá-la-ão em côro plangente até o cemiterio, e sobre o tumulo de S. M. Ranavolompanjaka Manjaka III, desfilarão os notaveis do seu tempo, e que a conheceram ha cinquenta anos, fragil, maliciosa, «coquette», infantil — mas rainha.

* * *

A SOCIEDADE americana para o estudo do Cancro, e que orienta toda a campanha nos Estados contra o terrivel mal, começou agora a publicar no seu boletim uma série de artigos de autores estrangeiros sobre a luta contra o cancro nos varios paises.

O primeiro artigo foi publicado no numero de agosto, intitula-se de «Fight Against Cancer in Portugal», e é devido á pena do nosso querido companheiro de redacção, dr. Mario Neves, que ha alguns meses visitou os Estados Unidos, em missão do Instituto Português de Oncologia.

Aquela revista cientifica americana acompanha o artigo com palavras de singular distinção para o eminente professor sr. dr. Francisco Gentil e seus colaboradores, e dirige palavras de grande apreço para o articulista, dr. Mario Neves, que lá fora soube dar a projecção do movimento cientifico português naquela especialidade.

* * *

CEUTA, eixo da nova economia africana — é o tema que desenvolve o sr. M. J. Denuncé, numa edição De Sikkel, 1937, intitulada «L'Afrique au XVI siède et le Commerce Anversois». Um capitulo «L'Afrique du Nord» e transcrito no magnifico Boletim da Casa de Portugal em Antuerpia (agosto), e contem informações e noticias de certo interesse para os eruditos desta especialidade, pelo muito que se refere a Portugal e aos portugueses, em extensão a outros portos de Africa, e ás ilhas da Madeira, Cabo Verde e Açôres.

A CHINA

Nós não podemos olvidar a luta que Chang-Kai-Chek sustenta, a-fim de salvar da ruina e do oprobrio a sua patria oprimida e despedaçada. Os acontecimentos desenham-se numa nebulosa, ás vezes indecifravel. A Asia e a Europa, apesar dum trabalho de penetração e compreensão mutua, que dura ha seculos, ainda descobrem, de vez em quando, sombras impenetraveis, silencios que nenhuma voz quebrou.

Os portugueses, que chegaram á China primeiro que quaisquer viajantes europeus, familiarizaram-se com esse povo tranquilo, amavel e sorridente que criara uma civilisação brilhante e que adormecera dentro dela, com a dôce confiança da imortalidade, na imobilidade.

Os nossos missionarios fizeram se amados, escutados e venerados, e posto que alguem, num livro recente, amesquinhe a sua influencia tão apostólica como carinhosa e inteligente, a verdade é que eles conseguiram aproximar-se da côrte de Pekin onde gozaram de fama e prestigio.

A imensa China foi para nós um paraíso ignorado, um mundo maravilhoso e fechado que entreabriu um pouco as rigidas normas e convenções, quando se convenceu de que não queriamos conquistar nem roubar, mas sómente comerciar, conviver e espalhar as doutrinas fraternas do Evangelho.

Num globo como o nosso, onde as ambições se devoram umas ás outras, formando se alcateias contra os pávidos e os fracos. a terra dos mandarins, rica de experiencia, de sabedoria e de civilidade, falando para se calar e calando-se para falar, veio a ser vitima dos «diabos vermelhos».

O maior dos seus inimigos, porém, é o visinho — esse japonês cubiçoso, engenhoso e astuto que se europeanizou rapidamente e que se propôs nada mais nada menos que isto — expulsar do Extremo-Oriente os rivais da sua fome imperialista. Com um desembaraço politico assombroso, deseja banquetear-se num festim de leão — comer aos bocados a China. Costuma-se dizer dos que acometem mandibulações estupendas que não podem levar a cabo:

— «Tem mais olhos que barriga!»

E' o caso do Japão?

Terá ele de desistir da obra começada, confessando-se esmagado pela sua gigantesca enormidade?

A tomada de Han-Keu, caso se venha a dar, representa a morte ou a resurreição dum grande corpo que a dôr retalhou e reanimou?

A China, que ainda ha pouco era uma manta de retalhos, reconstroe-se, unifica-se, centuplica as suas forças e mostra-se disposta, graças á sua juventude culta e corajosa, a sacrificar-se até rehaver a sua alma invencivel e a sua consciencia cheia de dignidade. Depois de sonos tão longos e de sonhos em que se confundia a paciencia com a ciencia, o Japão presta á China um serviço assinalado — desperta-a do seu torpor fatalista milenar.

No seu afan de vencer sem convencer, o Imperio do Sol-Nascente vê surgir-lhe pela frente um adversario que promete dar-lhe agua pela barba.

Chang-Kai-Chek tem as proporções dum chefe que, no meio de circunstancias tragicas e depressivas que fariam sossobrar tantos outros, conserva uma lucidês e um sangue-frio proprios duma epopeia. O Japão batalha para ser a violencia que subjuga e derime, ao passo que a China combate para ser a justiça que jamais se cansa de proclamar a sua impecabilidade. Aquele invade a casa alheia, em nome duma superioridade materialista e feroz, esta defende-se, em nome dum direiro elementar e sagrado — sacudir a protecção que a afronta.

O «FOOTING» é um desporto higienico — e literario. Muitos escritores gostavam de passear a pé. Alexandre Herculano foi varias vezes de Lisboa a Sintra em caminhada, arrastando Bulhão Pato, mais novo, e caçador, que invejava as pernas rijas do Mestre.

Os ingleses são cultores desse desporto, e praticam-no com o ar mais natural deste mundo.

Durante a marcha os passeantes conversam — porque o pedestrianismo amavel pressupõe companheiros. E nada como o campo, a paisagem variada se presta — á literatura. Guerra Junqueiro compôs grande parte dos seus poemas — a caminhar, por entre corregos e veredas.

Ha dias o «footing» tomou, entre nós, categoria diplomatica. O sr. dr. Araujo Jorge, ilustre embaixador do Brasil, numa derivante, fez o percurso de Sintra a Cascais, mais de dez quilometros, em passo gimnastico, e gastando hora e meia. Durante o passeio, um pouco forçado de andamento, ter-se-ia integrado, com os seus companheiros, no espirito literario, vizinho do filosofico, do qual nunca os diplomatas andam arredios.

E já diz Sua Santidade Pio XI, que foi, já depois de director da Biblioteca Ambrosiana, um grande trepador de montanhas:

— Caminhar, subir, atingir o fim — é aproximarmo-nos de Deus.

* * *

UM amigo nosso, que atravessou a Espanha nacionalista, a caminho da Europa central, deteve-se em Burgos. Em presença da grande animação que reina nas suas ruas, antigamente tão calmas, fez a seguinte observação:

— Parece que a Espanha não está em guerra!

Eis a resposta dum espanhol que, aliás, é um valente soldado:

— A alegria é absolutamente necessaria, nas horas que atravessamos, tanto para os militares, que vêm repousar, como para os civis, que os animam e alentam. Não creia, porém, que nos esquecemos dos sofrimentos e sacrificios dos que se batem nas varias frentes de batalha.

* * *

O JORNAL «A Tarde», da Baia, publicou um oportuno e sensato artigo em defesa da lingua portuguesa — artigo que ecoou em todo o Brasil.

Os brasileiros, sobretudo os mais educados e cultos, entendem que a lingua que nós criámos e falamos, é um patrimonio tão nobre que merece o respeito de quantos observam a lei da sua origem e do seu baptismo.

Deslustrá-la, alterá-la, corrompê-la, mestiçá-la ou desnacionalizá-la, eis as afrontas de que diariamente é alvo da parte de muitos que deviam servi-la de joelhos.

Realiza-se hoje

A festa de homenagem á Imprensa

E' hoje á noite que se realiza o grandioso festival dedicado pela comissão administrativa da humanitaria Sociedade de Instrução «A Voz do Operario» á Imprensa diaria, cuja receita liquida se destina para a Caixa de Previdencia de Profissionais de Imprensa de Lisboa, que socorre viuvas e orfãos de jornalistas.

O elegante recinto da Feira Artistica, no palacio da «Voz do Operario, na Graça, vai esta noite ficar repleto de familias da nossa primeira sociedade, dado o interesse que está despertando o escolhido programa, ao qual deram o seu concurso a simpatica e graciosa atriz Lina Demoel e o maestro Hugo Vidal.

Dois actos de variedades foram confiados á distinta professora de dança e canto madame Boginja Bogdanowich. Um quinteto acompanhará todos estes numeros.

Seguem depois mais dois actos de fados preenchidos pelos afamados cantadores Adelina Ramos, Maria Carmen, Manuel Cascais, Manuel Calixto e Modesto Maia, sendo acompanhados pelos eximios guitarristas Acacio Gomes e Antonio Martins.

Todo este festival será retransmitido a todo o recinto da Feira Artistica através de seis potentes auto-falantes. Nos intervalos de todos os actos serão organizados bailes abrilhantados pela Orquestra Dancing Lisboa.

A entrada custa apenas 1 escudo para cavalheiros e $50 para senhoras.

Um acampamento na Arrabida

A nova secção da Emissora Nacional «Emissões pelo Imperio», querendo criar na juventude portuguesa não só o amor pela causa do Imperio, mas tambem a pratica do campismo, abriu ha dias a inscrição para todos os jovens academicos que queiram ir passar uns dias no acampamento que ela inaugura na Arrabida.

Num local aprazivel, de paisagem exuberante, tendo ao fundo as aguas do oceano, os rapazes inscritos terão uma vida sã, de puro repouso.

A inscrição para este acampamento custa sómente 20$00, incluidas a alimentação, a barraca de campanha, etc. E todos receberão pequenas lições sobre as nossas provincias ultramarinas, dadas por um escól de professores colonialistas.

As inscrições fazem-se na Emissora Nacional, rua do Quelhas, 6, e pelo telefone 61126, extensão 31. Como são limitadas, é conveniente fazerem-se as inscrições quanto antes, tanto mais que o acampamento é inaugurado já no proximo dia 10.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amenhã anos as senhoras:

Condessa de S. Mamede, D. Maria Adelaide de Meireles, D. Maria Teresa de Melo Saldanha Quintela (Farrobo), D. Maria da Gloria de Carvalho Canavarro de Valadares (Ribeira da Pena), D. Maria Madalena Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), D. Maria Margarida Prazeres dos Santos. D. Maria Ernestina Mendes de Araujo e D. Estela Tenorio de Oliveira Trancoso.

DOENTES

Foi operado, com muito êxito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. Antonio Rodrigues.

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

A' semelhança do que tem feito nos anos anteriores, o Ateneu Comercial de Lisboa, excelente e utilissima instituição de instrução popular, de desporte e de recreio, pôs á nossa disposição uma matricula gratuita para a sua Escola Comercial, para ser utilizada por um protegido do «Diario de Lisboa».

Os nossos agradecimentos por tão simpático gesto.

Colhido por uma locomotiva

O trabalhador José dos Santos Rato, de 26 anos, residente em Moscavide, foi colhido, na estação de Santa Apolonia, por uma locomotiva que andava em manobras. Ficou muito contuso pelo corpo e recolheu ao Hospital de S. José.

ASSINATURAS DE VERÃO DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa» assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias ... ... 4$00
20 dias ... ... 8$00
30 dias ... ... 12$00

O agradecimento do Chefe do Estado

á Companhia Nacional de Navegação

pelo magnifico tratamento que lhe foi dado a bordo do «Angola»

Em inumeras circunstancias, algumas bem dificeis da vida portuguesa, tem a Companhia Nacional de Navegação—a mais antiga e prestigiosa na linha de Africa—prestado esplendidos serviços ao pais, mercê da sua modelar organização e do superior criterio administrativo que a orienta. Em fevereiro de 1927, por exemplo, ela preparou e pôs a navegar, em menos de 24 horas depois de requisitado, um navio que conduziu 1.200 soldados para o Porto. E noutras emergencias grandes foram os serviços prestados á nação, principalmente no periodo de 1914 a 1918.

Na guerra e na paz, ela tem-se afirmado em condições de corresponder inteiramente á confiança do pais e dos governantes, pela superior competencia e disciplina do seu pessoal e real valôr da sua frota, dentro em breve aumentada com dois navios inteiramente novos. A excelencia dessa organização, como o comprovaram os jornalistas que acompanharam o sr. general Carmona á Africa, demonstrou-se uma vez mais, recentemente, na viagem presidencial. O «Angola» foi preparado em tais termos de comodidade e confôrto que se pode afirmar não ter havido uma deficiencia. O seu pessoal, o mesmo de todas as viagens, foi inexcedivel de carinho, de dedicação e de competencia profissional, por forma a honrar as tradições da Companhia.

Primeiro do que outro qualquer o reconheceu o sr. Presidente da Republica, concedendo a comenda de Cristo ao comandante sr. Nazaré Cardoso e o cavalato da mesma ordem ao imediato. sr. Manuel de Freitas Alcantara; ao medico. sr. dr. Antonio Augusto Alves; e ao comissario, sr. Soares de Andrade.

Mas o Chefe do Estado quis, gentilmente, acrescentar o seu vivo testemunho de reconhecimento aos administradores da prestante Companhia, no seguinte oficio ontem recebido pelo Conselho de Administração da C. N. N.:

«Encarrega-me Sua Excelencia o Presidente da Republica da subida honra de, em seu nome, vir significar a V. Ex.as e aos ilustres componentes do Conselho de Administração dessa Ex.ma Companhia o seu melhor reconhecimento por todas as atenções e homenagens que se dignaram prestar-lhe, quando da sua recente viagem ás colonias de S. Tomé e Principe e Angola, e bem assim o manifesto agrado que lhe mereceu o constatar a forma eficiente como encontrou montados todos os serviços respeitantes a essa Ex.ma Companhia, e que tiveram qualquer ligação, por pequena que fôsse, com a referida viagem.

Outrossim me encarrega Sua Excelencia da honra de manifestar o testemunho do seu grande apreço e louvor a todo o pessoal do vapor «Angola», pela constante dedicação e zêlo de que deu inumeras provas, desejando especializar o Comandante e oficiais, que, com um reconhecido espirito de sacrificio e boa vontade, tanto se esforçaram por tornar a viagem de Sua Excelencia o mais agradavel possivel.

Ao desempenhar-me gostosamente desta honrosa incumbencia, aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex.as as homenagens da minha mais alta e distinta consideração. A Bem da Nação.— O Secretario da Presidencia da Republica, (a) Jaime Athias.»

Ciclismo em Cascais

O II Circuito «General Carmona» disputa-se no proximo domingo

Disputa-se no proximo domingo, 11, pelas 15 e 30, em Cascais, com fins de beneficencia, esta importante prova, feita em circuito fechado num total de 100 quilometros. Os corredores terão de percorrer 30 vezes o circuito da Boca do Inferno. A partida dos concorrentes far-se-á junto ao Museu Conde Castro Guimarães.

A ela concorrerão os nossos melhores ciclistas como José Maria Nicolau, Trindade, José de Albuquerque «Faisca», Cesar Luiz, José Marquês, Filipe de Melo, Ildefonso, Aguiar da Cunha (vencedor do I Circuito), Manuel de Sousa, Joaquim Fernandes, Manique, Martins Aguiar, Bartolomeu, Antonio de Oliveira, Nunes de Almeida, representando o Benfica, Sporting, Belenenses, Cuf, Campo de Ourique e Dramatico de Cascais.

O Dramatico de Cascais apresentará pela primeira vez uma «equipe» de independentes, pelo que, dada a maneira brilhante como os seus ciclistas se portaram na VII Volta a Portugal, se espera luta renhida entre a sua forte «equipe» e as dos clubes lisboetas.

Para esta importante prova haverá classificações individuais e colectivas. Cada «equipe» será constituida pelos dois primeiros corredores de cada clube.

Os premios instituidos são: 500$00 para o vencedor da prova; 300$00 para o segundo classificado; 150$00 para o terceiro; 100$00 respectivamente para os quarto, quinto, sexto e setimo classificados e 50$00 para o oitavo.

A's «equipes» que obtiveram os primeiros quatro lugares colectivos serão conferidas artisticas taças de prata. Tambem haverá uma taça para a primeira «equipe» do concelho.

A partida dos corredores está marcada para as 15 e 30.

A Sociedade «Estoril» efectuará os comboios que se tornem necessarios, além daqueles cujo horario é o seguinte:

Ida — Partidas do C. do Sodré: 12 e 13; 12 e 43; 13 e 45; 14 e 23 e 15 horas.

Chegadas a Cascais: 12 e 58; 13 e 33; 14 e 30; 15 e 13 e 15 e 45 horas.

Volta — Partidas de Cascais: 19 e 05; 19 e 19; 19 e 35; 19 e 44; 20 e 15 e 20 e 50.

Chegadas a C. do Sodré: 19 e 42; 20 e 08; 20 e 12; 20 e 33; 21 e 04 e 21 e 34.

CAFE' RESTAURANTE TAVARES
(O MAIS CONFORTAVEL DE PORTUGAL)
LANCHES para casamentos desde 20$00
Salas para banquetes
Lagostas para fora kilo 15$00

Um monumento a José Augusto Coelho

A subscrição para o monumento a José Augusto Coelho prossegue:

Transporte:	7.162$75
Do Montepio Oficial do Professorado Primário.....	7.996$00
Subscrição do Pôrto.....	.215$20
Total.....	15 373$95

O desastre da "Curva da Morte,,

Faleceu, no hospital de S. José, o ajudante de «chauffeur» Antonio da Silva Rebelo, de 32 anos, morador na rua dos Cavaleiros, 7, 2.º, um dos três feridos no desastre sofrido ontem por uma camioneta que se despenhou numa ribanceira, na «Curva da Morte», antes de Alverca. Os outros dois feridos continuam internados no mesmo hospital.

Colete Encarnado

Cantam hoje os populares artistas: **Maria Emilia Ferreira, Deonilde Gouveia, Julio Proença** e **Alberto Ribeiro.**

Retiro da Severa

REABERTURA DO SALÃO DE FESTAS

HOJE, ás 21 e 30

MARIA DO CARMO TORRES, ROSA MARIA, JOAQUIM CAMPOS e **FRANCISCO DOS SANTOS** (cantador humorista).

QUINTA-FEIRA, noite da moda. Grandioso programa com

ZÉ MANEL
(o Rei do Cavaquinho)

Consumo 2$50.

Solar da Alegria

RESTAURANTE E BAR

HOJE: — Soirée Elegante com a actriz **MARIA ALBERTINA, Natalia dos Anjos, José Pereira, ZÉ MANEL** (o Rei do Cavaquinho), Solos de Viola por **MARTINHO DA ASSUNÇÃO.** Guitarradas por **Fernando de Freitas, Casimiro Ramos** e **Armando Machado.**

Selecção rigorosa. Telef. 24290 e 28197.

VERBENA DE SANTA CATARINA Calçada do Combro

Hoje: Ilda Silva, Maria Guerreiro, Julio Duarte e Guilherme Janeiro. Amanhã Noite da Moda.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7. — S. Claudio, confessor.

Lausperene, sai da igreja do Loreto para a capela de N. Senhora da Vitoria.

Loreto, ás 11, missa solene e procissão de reposição.

Capela da Vitoria, ás 11 e 30, missa, por musica da exposição do Santissimo; ás 19, Terço de Benditos.

Noticias de Santarem

SANTAREM, 5. — Por uma recente disposição camararia, vão ser deslocados para o largo Padre Francisco Nunes de Silva os automoveis de praça, que estacionavam na praça de Sá da Bandeira desta cidade. Esta medida, ha muito esperada, já tinha sido objecto de um eco inserto no «Diario de Lisboa», vindo, por consequencia, ao encontro dos interesses da população e, muito principalmente, em defesa da moral, pois não era de admitir que em frente de um liceu se fizesse estacionamento de automoveis, não só pelo aspecto detestavel que oferecia, como ainda pelas mais desagradaveis consequencias que tal facto poderia trazer.

—Estranha-se nesta cidade o facto de se estar aproximando a data das comemorações do duplo centenario da fundação e restauração de Portugal, sem que se note qualquer principio de melhoramentos citadinos, tão necessarios e indispensaveis a Santarem.

Não devemos esquecer que existe nesta terra o tumulo do descobridor do Brasil, sendo de supôr, mesmo como simples hipotese, que esta cidade será visitada pela luzida embaixada brasileira, que nos honrará com a sua presença em 1940.

Justo era, portanto, que Santarem se mostrasse á altura de receber condignamente tão ilustres hospedes, mostrando-lhe alguma coisa de melhor e de maior, honrando assim a memoria do grande português, Pedro Alvares Cabral.

O sorteio promovido

pelos Invalidos do Comercio

Na secretaria de Invalidos do Comercio, á rua dos Fanqueiros, foi hoje conferida a propriedade do automovel que a comissão de propaganda daquela instituição sorteou em 31 de agosto, ao lavrador bejense sr. Viriato dos Santos Cavaco, que havia adquirido o bilhete premiado, n.º 7.598.

O referido senhor, que tomou desde logo posse do referido carro, utilizou-o para o seu transporte a Beja.

ALVITRES E RECLAMAÇÕES

Diversos habitantes do Dafundo voltaram a pedir-nos que instassemos para que a Sociedade Estoril mande substituir por grades as já desusadas chulipas que, naquela localidade, tiram a vista de muitas casas, além de darem uma péssima aparencia á mais luxuosa e moderna linha de caminho de ferro de Portugal.

Uma burla de 200 contos

Os agentes irmãos Francisco e Jaime Lourenço seguiram para a Guarda, onde vão investigar o caso duma burla de 200 contos de que foi vitima um comerciante.

CASA PINTO COELHO

Chapéus Modelos

R. Alexandre Herculano, 61

Esta casa encontra-se fechada por estar em Paris Isabel Pinto Coelho.

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

A FOTOGRAFIA ACHILLES põe á vossa disposição um tecnico que gratuitamente prestará todas as explicações, facilitando assim aos seus clientes a melhor maneira de obter boas fotos.

Rolos das melhores marcas

6,5X11 ..... 7$50
6X9 ..... 6$00
4X6,5 ..... 5$30

Preço das provas

6,5X11 ..... $70
6X9 ..... $50
4X6,5 ..... $40

Revelagem de rôlos gratis.
Enviam-se encomendas á cobrança.

FOTO-ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1.º andar do N.º 1

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Faleceu o dr. Manuel Fratel, antigo ministro, secretario geral do Ministerio das Colonias e deputado á Assembleia Nacional.**
- **Foi enviado para a folha oficial um decreto, determinando, pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, que a Camara Municipal do Porto submeta á apreciação do Governo, até 31 de dezembro de 1939, o plano geral de urbanização e expansão daquela cidade.**
- **Numa portaria enviada para o «Diario do Governo», o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações confiou ao escultor Francisco Franco e ao arquitecto Pardal Monteiro, respectivamente, a execução do modelo de estátua equestre de D. João IV, a erguer, em 1940, no Terreiro do Paço Ducal de Vila Viçosa, e o estudo da urbanização do Terreiro e a elaboração do projecto do pedestal que ha de receber a estátua.**
- **Os navios da Força Naval de Exercicios, aviso «Bartolomeu Dias» e contratorpedeiros «Douro», «Vouga» «Tejo», «Dão» e «Lima», comandados pelo sr. comodoro Botelho de Sousa, largaram para a costa algarvia onde vão realizar a fase final das manobras de verão.**
- **Foi nomeada uma comissão encarregada de fazer o reconhecimento das possibilidades tecnicas, economicas e administrativas da ilha da Madeira, nos aspectos hidro-electrico e hidro-agricola em conjunto.**
- **Foi anulada a comparticipação de 1.000 contos, concedida pelo Fundo do Desemprego, para trabalhos a realizar no novo Estadio de Lisboa.**
- **Completaram oito vôos experimentais entre Lisboa e Nova York, via Açores —ou seja metade dos que têm que realizar até 20 de outubro,—os hidroaviões da «Lufthansa» destinados ás carreiras regulares no Atlantico Norte.**
- **Concluiu-se que as duas crianças que residiam numa barraca da travessa da Inglesa, a Campo de Ourique, que se supunha terem sido vitimas de intoxicação produzida por uma sopa que levára chouriço, morreram devido ás emanações dum forno de cal existente nas proximidades da barraca, e que o vento, na noite do acidente, empurrava para aquele local.**
- **A direcção da União dos Produtores de Cortiça em Portugal avistou-se com o sr. ministro do Comercio e Industria, expondo-lhe os seus objectivos de melhorar o preço da cortiça, promovendo o desenvolvimento da sua exportação.**

Nos arredores

- **Terminaram em Sintra, com a procissão das velas, as brilhantes festas em honra de Nossa Senhora do Cabo, cuja imagem se encontra em Belas, onde continuam os festejos.**

Na provincia

- **Os lavradores do concelho de Reguengos, reunidos na Camara Municipal daquela vila, para tratar do grave problema da crise do trabalho, aprovaram, por unanimidade, o lançamento duma derrama de sete por cento, que renderá 254 contos, a aplicar em construção e em reparação de diversas estradas municipais.**
- **Foi finalmente extinto o violento incendio que lavrava na Mata Nacional do Gerez. Os prejuizos são de cêrca de 400 contos.**
- **Uma camioneta despenhou-se numa ribanceira, na «Curva da Morte», antes de chegar a Alverca. Os seus 3 tripulantes ficaram feridos, sendo grave o estado dum.**
- **Entre Alhos Vedros e Lavradio, um automovel colheu mortalmente o operario da C. U. F. Miguel Justino da Silva, que seguia na sua bicicleta.**

No estrangeiro

- **Em Santiago do Chile rebentou uma revolta militar que foi prontamente sufocada.**
- **O governo de Praga elaborou um projecto definitivo de concessões que vai ser submetido á apreciação do partido dos sudetas.**
- **Continuou, com exito, a ofensiva nacionalista no sector do Ebro.**

V. Ex.ª vai passar o Verão para a linha de Cascais?

Faça as suas encomendas de carvão e lenhas na casa Camilo Farinhas L.da, depositarios do coque da C.ª do Gás.—Tel. Estoril 49.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Outro critico teatral do Rio de Janeiro, o do jornal «Diario da Noite», J. Luiz Palhano, se insurgiu contra o facto de lhe terem enviado, dias antes da estreia, no Recreio, por Mirita Casimiro, da opereta «Coração de Alfama», um jornal de Lisboa com a critica desta peça, quando ela foi representada no Coliseu e na qual se fazia, em contraste com o desempenho desta artista, a apreciação favoravel ao trabalho da sua criadora, no Variedades. O jornalista em questão verbera este procedimento com palavras bem desagradaveis para o autor de semelhante atitude e que nós sabemos ser useiro e vezeiro nestas manobras... teatrais.

— Foi determinado para quem de direito que o aluguer dos materiais duma revista, reclamados a um dos nossos empresarios, seja escriturado em conta corrente a favor do reclamante, reconhecido devedor áquele da quantia de 15.000$00.

— Acentuam-se agora, mais intensamente, as jogadas do xadrez teatral, particularmente agitado no campo dos artistas, quasi todos aspirando, neste momento, á possibilidade dum novo contrato para a proxima temporada oficial.

— Trabalha-se já afanosamente na revista com que a empresa Antonio de Macedo inaugura a epoca de inverno do Apolo e que nos dizem ser apresentada por uma nova parçaria constituida pelos escritores Alberto Barbosa, Amadeu do Vale e Manuel Santos Carvalho.

— Informam-nos que a actual companhia do Politeama, organização de «Artistas Reunidos», logo que neste teatro termine os espectaculos da peça «Rosa de Alfama», transitará para outra casa de espectaculos de Lisboa, para o que se estão fazendo já as necessarias negociações.

— Um conhecido artista plastico, conhecido nos meios teatrais, vai pintar um quadro reproduzindo a fotografia de Beatriz Costa no filme «Aldeia da roupa branca», quando ela, com a sua indumentaria de saloia, atravessa uma estrada dos arredores, guiando uma carrocinha carregada de lindissimas flores.

— Um dos interpretes, no Porto, da revista «O' meu rico S. João!», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, no Sá da Bandeira, será o actor Carlos Leal, em varios papeis, já contratado pelo empresario Antonio de Macedo.

— Um conhecido escritor teatral está empenhado em estabelecer amistesa ligação entre um empresario de renome e um actor-comico em evidencia, ha tempos desavindo, parecendo que as «démarches» vão em bom caminho para uma solução rapida.

— Além dos actores-comicos Ricardo Santos Carvalho e Armando Machado, fará tambem parte do elenco da companhia Beatriz Costa, na sua «tournée» ao Brasil, em 1939, o actor Alvaro Pereira, actualmente no «compère» da revista do Apolo, «Iscas com elas...».

—No filme «Aldeia da roupa branca» Beatriz Costa trabalha com um numeroso grupo de crianças.

— Da combinação á qual ontem fizemos referencia resultou que uma das parçarias que ficará trabalhando activamente para o nosso teatro ligeiro, será constituida apenas pelos escritores Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana.

— Entre as cantadeiras que se propõem ir ao Brasil, num negocio de revista, no proximo ano, figura uma jovem artista deste genero que, entre as suas colegas, é a mais indicada para representar, agora, o moderno nucleo da especialidade.

— O artista de fados Joaquim Pimentel, a convite da sua actual empresa e do autor duma revista a estrear no Maria Vitoria, reaparecerá, no inverno, como artista-cantor em varios quadros dessa peça.

— Graças á nova lei dos espectaculos, depois do proximo Carnaval, passam a funcionar de novo, como teatros, algumas casas de espectaculos agora convertidos em cinemas, sendo que estes serão reduzidos a um limitado numero, sem permissão para serem aumentados.

— Nos espectaculos da «Revista do Casino», que vão realizar-se em Espinho, tomará parte o actor João Silva, autorizado pelo realizador de «Aldeia da roupa branca», onde este artista está contratado.

— Para a proxima temporada de inverno foi já prorrogado o contrato da actriz Hortense Luz, pela empresa Antonio de Macedo.

— Carmencita Aubert, «vedeta» do Capitolio, ao lado doutra «vedeta», Corina Freire, foi convidada para um filme que vai realizar-se em Paris, por uma antiga empresa de Barcelona, actualmente ali estabelecida.

— Black Daisy apresenta no Coliseu, com Mariano, alguns bailados modernos, com sapateados, no acto de variedades que, no Coliseu, antecede, todas as noites, as lutas, e que é alvo de sucessivas ovações do publico.

Beatriz Costa na Argentina e Uruguay

A' vedeta portuguesa Beatriz Costa foi ontem comunicado pelo empresario José Loureiro uma ampliação ao seu contrato para ir, no proximo ano, ao Brasil. Foi o caso que uma importante empresa de Buenos Aires fechou uma interessante combinação com aquele empresario nosso compatriota, segundo o qual a aplaudida e popular artista, com a sua companhia, irá fazer, a partir de meados de setembro de 1939, uma longa digressão pela Argentina e Uruguay, trabalhando especialmente nas cidades de Buenos Aires e Montevideu. O repertorio da companhia nestas duas Republicas focará especialmente o nosso «folclore» na sua mais bela expressão, constituindo-se o elenco pelos melhores artistas da especialidade, com uma consagrada cantatriz e ainda uma orquestra tipicamente portuguesa. O contrato, em questão, chegado ontem, veio já devidamente assinado e reconhecido pelo empresario argentino.

Três violentos combates, hoje, no Coliseu, com Dilbeks e Constant Le Marin

Noite sensacional a de hoje no Coliseu. Entusiasmo sem limites de todo o publico pelo campeonato de luta. Combates cada vez mais encarniçados. A sessão desta noite promete grandes emoções: Badwski, com as suas crueldades, contra o sangue frio e a ciencia de Constant Le Marin; o colosso do Baltico, Dilbeks, que hoje luta pela primeira vez, contra o gigantesco Jansing; e o rijo holsteiniano Schulz contra Kriemyer, o rochedo bavaro. Uma hora de alegria com as variedades antes das lutas.

—No Olimpia Club estreia-se hoje a insinuante bailarina espanhola Bébé Diamante e apresenta novos numeros a bailarina bulgara excentrica Dantcheska.

O inspector da arma de Infantaria

visitou a escola de oficiais milicianos, em Infantaria 1

Nas unidades da guarnição militar de Lisboa onde estão instaladas as escolas de oficiais milicianos, prosseguem com entusiasmo os exercicios e a instrução aos cadetes de ambos os periodos das referidas escolas.

Os milicianos do primeiro periodo que estão tendo instrução em Infantaria 1, receberam hoje de manhã a visita do sr. coronel Costa Pereira, inspector da arma, o qual foi recebido pelos srs. tenente-coronel Moura e major Baeta, respectivamente 1.º e 2.º comandantes daquela unidade.

Na parada, os cadetes realizaram exercicios de movimento com arma, que muito satisfizecam o sr. coronel Costa Pereira, o qual, em seguida, assistiu ás aulas tearicas, tendo feito algumas preguntas a diversos futuros oficiais.

O sr. brigadeiro Monteiro de Barros, governador militar de Lisboa, visitará amanhã a Escola Pratica de Administração Militar, a-fim de apreciar o estado de instrução dos milicianos ali aquartelados.

"Mocidade Portuguesa,,

Posto de vela

Devem comparecer no dia 11 do corrente, das 10 ás 13 horas, no posto de vela da «Mocidade Portuguesa», em Pedrouços, e apresentar-se ao director do Centro, sr. Rodolfo Fragoso, os filiados que se inscreveram para esta pratica, e bem assim outros filiados até aos 15 anos, ficando a inscrição definitiva dependente do exame medico, da prova de natação e das informações dos centros.

SUFRAGIOS

Maria de Lourdes Primavera Basto

Por alma da menina Maria de Lourdes Primavera Basto, manda sua familia rezar uma missa, amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Viajantes

De S. Tomé e Principe, onde foram recebe nas suas roças o sr. Presidente da Republica, regressaram o sr. Alberto Graça e sua esposa.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 21 e ás 23—«Iscas com elas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A velha rabugenta».
CAPITOLIO—A's 21 e ás 23—«Pega-me ao colo!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Cigarro Forte».
POLITEAMA—A's 21 e ás 23—«Rosa de Alfama».
COLISEU—A's 22—Luta e variedades.

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
PALACIO—A's 21 e 30.

APOLO Duas sessões 9 e 11 horas
A revista popularissima Iscas com elas!

OLIMPIA CLUB
Hoje estreia de BÉBÉ DIAMANTE
Lindissima e esculturai "estrela" de bailes espanhois e modernos
Grandioso exito de DANTCHESKA, bailarina excentrica bulgara

CAPITOLIO (Teatro)
HOJE E TODAS AS NOITES
A's 9 e ás 11 horas
PEGA-ME AO COLO!
O Grande Triunfo de 1938
GERAL, 2$50; POLTRONAS DE 10$00; CADEIRAS DE 5$00 e CAMAROTES A 35$00
Preços popularissimos

AVENIDA
HOJE HOJE
Espectaculo inteiro ás 9 e 45 horas
12.ª representação da comedia em 3 actos
A Velha Rabugenta
Monumental criação no papel de
TIA BARBARA
da eminente e gloriosa actriz
ADELINA ABRANCHES

MARIA VICTORIA
HOJE: ÁS 9 E ÁS 11 HORAS
A Revista Triunfo da Hora Presente
CIGARRO FORTE
Vedeta; IRENE ISIDRO
Compadre: SANTOS CARVALHO
e o
Cantador de Fados e Modinhas Brasileiras
JOAQUIM PIMENTEL
PREÇOS POPULARISSIMOS

POLITEAMA HOJE: Duas Sessões A's 9 e ás 11 h.
A peça de costumes populares
Rosa de Alfama
Original em 2 actos e 10 quadros de
ORSINI DE MIRANDA
Nos principais papeis:
BRUNILDE JUDICE e NASCIMENTO FERNANDES
No grande conjunto: Maria Salomé, Emilia de Oliveira, Maria Judice, Aurora Celeste, Joaquim Miranda, Penha Coutinho, Antonio Gomes, Carlos de Sousa, Tarquinio Vieira, Rafael Alves e José Alves

Programas de hoje

EDEN A noiva de meu pai
com Danielle Darrieux
A's 21 e 30 Telef. 2 0768
COMPLEMENTOS VIVOS

ODEON Mayerling
A's 21 e 30 Telef. 2 0283
PALACIO Os Reis da caneta
A's 21 e 30 Telef. 4 7163
Atenção: Durante a epoca de verão 50 0|0 de desconto a todos os espectadores.

CAPITOLIO Veleiro maldito Vivendo na Lua
Telef. 2 7493 A's 21 No Terraço ao ar livre

REX UMA AVENTURA DE BUFFALO BILL
Noite Triunfal
Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE A Alegre Locandeira
Tel. 2 0917 Princesa Fadiabrada

Pavilhão Português A's 21 horas
Fantoches do amor
A BANDEIRA

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
A' porta das estrelas

"LISBOA, GRANDE CIDADE"

O elogio da capital portuguesa

feito por uma senhora cubana

O sr. D. Francisco de Arce, ilustre ministro de Cuba em Lisboa, teve a amabilidade de nos enviar um numero do «Diario de la Marina», da Havana, onde encontramos, sob o titulo de «Lisboa, Grande Cidade», a seguinte cronica, assinada por D. Mercedes Valero de Cabral: O «Roma» emprôa soberbamente a embocadura do Tejo. Tão luminoso é o azul do ceu na manhã portuguesa que, aqueles que ha dez dias deixámos as costas cubanas, sonhamos trazê-lo com o transatlantico até aqui.

Guardamos ainda recente a visão feiticeira da capital lusitana e podemos satisfazer a curiosidade dum ilustre arqueologo da Universidade de Yale e dumas senhoras inglesas que sonham com os jardins de Sintra.

—O que é aquilo?

—E' a Torre de Belem, abençoada vigia belica, primor de arquitectura, florão de pedra que sai ao encontro dos viajantes de todo o mundo com a graciosa gentileza dum heraldo. E aquelas esbeltissimas torres de renda é a igreja secular dos Jeronimos, relicario das essencias da alma lusitana, dos genios que deram a Portugal o dominio dos mares e do Olimpo, Vasco da Gama, Luiz de Camões...

Mais perto, espreguiçando-se do seu sono matutino, Algés, o bairro ribeirinho, praia ilusoria do povo lisboeta que se não pode deslocar ao Estoril, a Cascais, miradouro do Tejo, com luzes e perfis da castiça Bombilla madrilena.

Porque Lisboa, com o genuino e cada vez mais moderno traçado das suas avenidas, ruas, parques e jardins, com a elegancia das montras do seu comercio, dos cafés e dos réclamos luminosos, afigura-se-nos um Madrid, de mais pequena periferia urbana, mas quasi gemeo no avanço incontivel, na elegancia e no conforto.

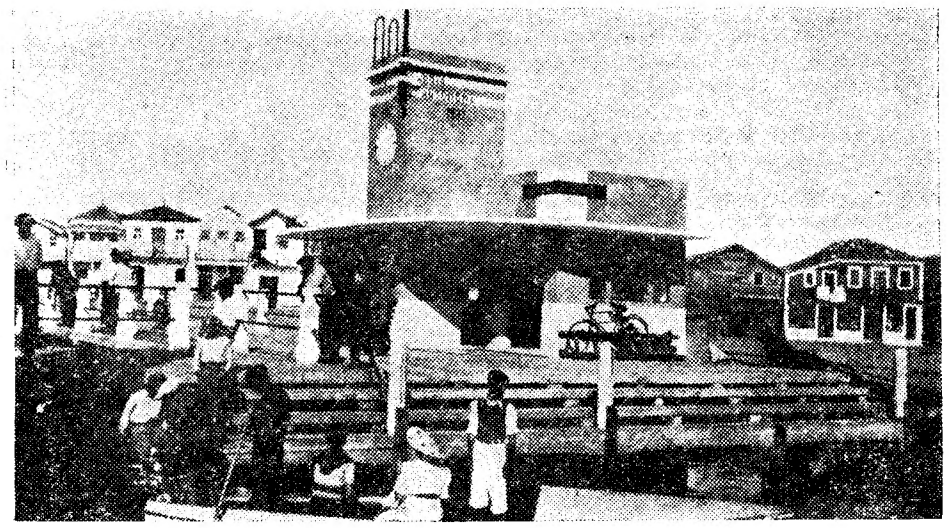
Pombas, eternas amorosas, as candidas criaturas que morrem de amor, tambem recordam as de Madrid, as pombas do Passeio de Castelhana, como estas que vôam no Rossio, em caprichosos vôos, serenos.

Desemboca gente humilde do lado da igreja de S. Domingos. Desde os primeiros passos por terras portuguesas adquirimos a convicção duma profunda religiosidade na alma do povo. Nunca nas cidades ou no campo, ouvirá o viajante uma daquelas blasfemias com que, até alguns espanhois que presumiam de cultos, flagelavam o ouvido e a musicalidade dos que visitavam a pobre Espanha. Bem falar, é regra dos portugueses, dificeis de outorgar confiança ao estrangeiro, mas sinceros, delicados, hospitaleiros.

De Lisboa voltámos ao Estoril, o S. Sebastian português, brilhante, branco, fresco no estio, tibio no inverno, e a pungente actualidade espanhola leva-nos a evocar nomes dos que são, na consciencia do mundo, martires da gloriosa mistica que ainda tem Espanha em cruz—Calvo Sotelo, Sanjurjo.

E regressamos a Lisboa, bordando a praia, que resplandece ao luar, exaltando a beleza do local, com jardinzinhos que brotam em cada recanto da terra portuguesa».

As festas do São Paio da Torreira



A rampa da Torreira

MURTOSA, 5.—Nos proximos dias 7 e 8 do corrente vão realizar-se festas concelhias do S. Paio da Torreira, neste concelho, com o seguinte programa: nos dias 6 e 7, estrondosas descargas de fogo anunciarão as festas; no dia 7, chegarão algumas das mais reputadas bandas do distrito, que realizarão um concerto nocturno, em que quatro pirotecnicos dirão da sua arte, em disputa de premio; no dia 8, solenissimas festas religiosas; ao Evangelho fará o panegirico do S. Paio um distinto orador, seguindo-se á missa a procissão, que percorrerá o itinerario do costume. De tarde, concertos na Beira-Ria e na Beira-Mar pelas bandas que tomarem parte nas festas.

As ruas principais da praia encontrar-se-ão lindamente ornamentadas e com uma iluminação surpreendente e encantadora, a cargo do conceituado ornamentador de Cucujães, sr. Domingos Ferreira. Na Beira-Ria haverá todos os dias numeros improvisados, com regatas a remo e á vela e natação.

Um numeroso grupo de meninas e cavalheiros, da distinta colonia balnear da nossa praia, fará a distribuição da flôr, revertendo o produto recolhido exclusivamente a favor do novo templo do S. Paio, em construção na avenida Hintze Ribeiro.

A Empresa Auto-Viação da Murtosa, fará um serviço de transportes permanente entre Estarreja e Bestida.

Por iniciativa dum distinto grupo de senhoras da nossa terra, e algumas de fora, mas que muito a admiram, serão vestidas 100 crianças pobres da nossa praia e os 8 rapazes que nos barcos da passagem estão empregados.

O novo vapor «S. Tomé»

Um telegrama recebido hoje na Companhia Nacional de Navegação, comunica que o novo vapor S. Tomé, construido nos estaleiros ingleses de Sunderland, saiu dali ontem de tarde para Candiff, onde vai meter carvão. Deve sair para Lisboa no dia 15 do corrente, para fazer a primeira carreira para a Africa no dia 1 do proximo mês de Outubro.

O «S. Tomé», como já dissemos, é o maior barco da marinha mercante portuguesa.

O fogo destruiu uma cabana

e matou a mulher que a habitava

VILA NOVA DA CERVEIRA, 6—Um violento incendio devorou por completo uma cabana onde habitava uma mulher chamada Candida Deolinda Gonçalves, da freguesia de Lobelhe, que morreu em consequencia das queimaduras que recebeu.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

DE LUTO

O FUNERAL

do dr. Manuel Fratel

antigo ministro e ilustre colonial

Realizou-se hoje, pelas 11 horas, saindo da sua residencia para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. dr. Manuel Fratel, antigo ministro da Justiça e secretario geral do ministerio das Colonias e deputado á Assembleia Nacional.

O dr. Manuel Fratel tinha 68 anos, era natural de Portalegre e formara-se, brilhantemente, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, com 24 anos, sendo convidado para professor, lugar que recusou porque a politica o atraía.

Foi figura de relêvo no partido regenerador, tendo sido eleito deputado por Coimbra, e depois por outros circulos. Nas varias sessões legislativas, revelou-se um orador fogoso e interessante, e os seus artigos esparsos em diversos jornais eram muito apreciados. O rei D. Carlos fê-lo conselheiro, pela sua dedicação ao interêsse nacional e á monarquia.

Quando veio a Republica, o dr. Manuel Fratel—que era o ministro da Justiça do ultimo governo monarquico—abandonou a politica, passando a dedicar-se, principalmente, ao estudo dos problemas coloniais. Tambem nêste campo conseguiu destacar-se, tendo desempenhado varios cargos no ministerio das Colonias, até que em 1929 ascendeu a secretario geral do mesmo ministerio, lugar que acumulava com o de presidente do Conselho Superior das Colonias.

Em 1934, a União Nacional apresentou-o como candidato a deputado. E na Assembleia Nacional propôs algumas alterações á Constituição e ocupou-se, com brilho, de algumas tões coloniais.

O sr. dr. Manuel Fratel deixa viuva a sr.ª D. Luiza Patricio Fratel; era padrasto dos srs. Francisco Pinto de Balsemão, presidente da União Nacional, da Guarda, e director da Federação Nacional de Lanificios, Henrique Pinto de Balsemão, antigo vogal da Camara de Lisboa, e dr. Inacio da Mota Ferreira Marques; cunhado dos srs. drs. Francisco Patricio, juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça; Francisco Santos Tavares, ministro de Portugal na Holanda, e drs. Alberto da Silva e Afonso de Gouveia; e tio dos srs. drs. Lopo de Carvalho, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, e Francisco Martel Patricio, antigo governador civil de Leiria, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

Entre as pessoas que estiveram apresentando os seus pesames á familia do extinto, na sua residencia, contavam-se os srs. ministro da Educação Nacional e dr. Caeiro da Mata.

Pelas 11 horas, foi feita a encomendação do corpo, pelo coadjutor da Estrela.

Em seguida, a urna foi retirada da camara ardente para um auto-funerario, que a transportou ao cemiterio dos Prazeres.

Na capela do cemiterio aquele eclesiastico rezou o responso, depois do que a urna foi conduzida para jazigo de familia.

Em virtude duma determinação expressa do extinto, o funeral não foi anunciado, motivo por que não teve larga concorrencia.

Encorporaram-se no prestito os srs. general Eduardo Marques, coronel Lopes Galvão, conde do Seisal, tenente Quesada Mendes, Henrique e Francisco Pinto Balsemão, dr. Francisco Patricio, Carlos Dias Costa, Mario Avelino Alves, dr. Candido da Cruz Oliveira, dr. João Ulrich, dr. Francisco Ferreira Marques, dr. Manuel Caroça, etc.

O presidente do Conselho

visitou hoje o Colegio Militar

O presidente do Conselho, acompanhado do sub-secretario de Estado da Guerra visitou hoje o Colegio Militar, da Luz, onde se conservou desde as 9 e 30 até ás 12 e 30.

O sr. dr. Oliveira Salazar percorreu demoradamente todas as dependencias daquele estabelecimento de ensino que vai ser remodelado e ampliado, em virtude das modificações impostas á sua organica pelo recente decreto que estabelece que, de futuro, só ali se fará o recrutamento dos aspirantes a oficiais do Exercito.

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119 Telefone 22556 PREÇOS DO MERCADO

DE REGRESSO DA

Os alunos

e alguns legionar

terminaram hoje a viagem d

O comandante dos legionarios, sr. Go
bordinados observando o materi

De regresso da Madeira, em viagem de instrução dos novos alunos marinheiros e de alguns legionarios da Brigada Naval, entrou hoje no Tejo e atracou á muralha interior da doca de Alcantara, o navio-escola «Sagres», do comando do sr. capitão-tenente Gabriel Teixeira.

A viagem decorreu com pleno exito e, tanto os alunos marinheiros como os legionarios, tiraram do cruzeiro o melhor proveito.

Na Madeira, onde a «Sagres» permaneceu mais de uma semana, os tripulantes foram muito acarinhados e alvo das maiores atenções. Um contingente de marinheiros efectuou um desembarque seguido de passeio militar pelas principais arterias do Funchal tendo a população dispensado á marinhagem fartos aplausos.

Os legionarios fizeram sempre a bordo a vida dos marinheiros. A alvorada era a mesma para todos e nos trabalhos de baldeação, limpeza do navio e de material, etc., todos colaboravam igualmente. Os legionarios sobem já aos topes dos mais altos mastros da «Sagres» com a mesma facilidade e destreza de qualquer marinheiro experimentado, o que constitue mais uma demonstração de aptidões para a vida do mar.

Comandados pelo comandante de «lança» sr. Gorjão Henriques, que tem a graduação de 2.º tenente, e tendo como adjuntos os srs. drs. Frederico da Costa Pinto e Freire de Andrade, ambos com a graduação de sargentos, os legionarios mantiveram sempre a maior correcção, manifestaram apreciavel espirito militar e estabeleceram com os marinheiros uma agradavel convivencia e a melhor camaradagem.

Pouco depois da chegada, o sr. comandante Gabriel Teixeira desembarcou e dirigiu-se ao ministerio da Marinha, onde apresentou os seus cumprimentos ao sr. ministro e almirantes.

Antes, porém, houve na tolda uma formatura geral de marinheiros e legionarios, perante os quais o sr. comandante Gabriel Teixeira manifestou, numa breve alocução, o seu contentamento pela forma como a viagem decorrera, pela conduta da guarnição, dos alunos marinheiros e dos legionarios, destacando ainda a forma como estes ultimos procuraram com dedicação, boa vontade e espirito militar adaptar-se á vida de bordo.

O comandante de «lança» sr. Gorjão Henriques, com quem trocámos algumas impressões após a chegada, manifestou-nos a sua satisfação pelas qualidades reveladas pelos seus subordinados e destacou a acção desenvolvida pelos srs. drs. Costa Pinto e Freire de Andrade, na sua função de adjuntos, tendo ainda palavras da maior admiração para o cavalheirismo dos oficiais do navio e para a boa camaradagem que os sargentos e praças souberam manter sempre com os legiona-

ILHA DA MADEIRA

marinheiros

s da Brigada Naval

instrução a bordo da «Sagres»

ão Henriques, com alguns dos seus su- de umas das peças da «Sagres»

rios criando neles verdadeiros amigos.

Ao fim da tarde, os legionarios desembarcaram e vão fazer a sua apresentação ao sr. 1.º tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval da Legião.

Outras noticias de marinha

O aviso «Pedro Nunes», que regressa de Cabo Verde, Açores e Madeira, em viagem de instrução de cadetes da Escola Naval, deve ir ainda a Leixões antes de vir para o Tejo.

—Chegou esta manhã á costa do Algarve a Fôrça Naval de Exercicios.

—Terminaram, a bordo do contratorpedeiro «Tamega», que regressou ao Tejo, os exercicios de artelharia para instrução dos aspirantes que terminaram este ano o curso da Escola Naval.

O mau sabor da agua

A proposito do nosso eco de ontem, sôbre o mau sabôr da agua, provocado, segundo nos informavam, por uma desproporção incidental *no doscamento do tratamento que a agua sofre ao ser verdunizada, recebemos do sr. Manuel de Ortigão Burnay, introdutor e propulsor da verdunização em Portugal, a seguinte informação, cuja publicação nos é pedida:*

«E' preciso que, duma vez para sempre, a população da capital saiba que o sistema da verdunização já foi, ha bastante tempo, substituido em Lisboa, por outro metodo.

Com efeito, a verdunização, tal como é aplicada em França, onde a sua generalização valeu ultimamente a grã-cruz da Legião de Honra ao seu glorioso inventor, sr. coronel Bunau Varilla—que, no dizer autorizado de Carrel, tem salvo da morte mais vidas humanas do que todos os medicos franceses reunidos—caracteriza-se, além da sua extrema barateza, pela utilização dum unico reagente quimico, que não só é inofensivo, mas até util, ao que parece, á saude dos consumidores, como se deduz das enormes reduções da mortalidade infantil, reveladas em anos sucessivos pelas estatisticas das cidades verdunizadas.

A verdunização caracteriza-se, além disso, por uma automaticidade completa capaz de denunciar instantaneamente qualquer inperfeição nas dosagens ou no funcionamento da aparelhagem.

Ora, em Lisboa, depois do consideravel êxito da verdunização, que valeu ao seu inventor e ao seu introdutor em Portugal as mais altas distinções honorificas, resolveu-se adoptar um sistema em que, além do unico reagente quimico empregado na verdunização, se empregam outros mais.

Acrescente-se a isto o facto devéras confrangedor (que ainda ha dias tive ocasião de verificar no bairro da Lapa) de não se atender ao preceito elementar que exige a neutralização prévia dos inductos alcatroados que revestem internamente as canalizações novas, e ter-se-á uma explicação mais do que suficiente para explicar o mau sabôr da agua, sem se ter necessidade de falar na verdunização, que já ha muito tempo deixou de existir em Lisboa.—*M. Ortigão Burnay*».

UM TRISTE "RECORD"

A «Micas Saloia»

foi ontem presa

pela nonagesima nona vez!

«Micas Saloia»—nome famoso na cronica policial—foi presa pela 99.ª vez. Ela não se chama assim, mas Maria, da Conceição, nome que tem deslustrado em aventuras de tomo, que lhe deram uma bem funesta celebridade. A «Micas Saloia» de outro tempo, se não era bonita, era simpatica, afavel, enganando o mais pintado que lhe caisse nas garras. Hoje tem quarenta e oito anos, e uns leves traços de formosura da mocidade. Envelheceu nas cadeiras, nos tribunais—e de enganar meio mundo. O seu registo, no Posto de Identificação do Governo Civil, é dos mais extensos, que ali existem.

31 prisões por furto.

18 prisões por suspeita de furto.

22 prisões por transgressão de determinado regulamento da vida nocturna da cidade.

Varias veres, os juizes, condoidos da sua miseria moral, têm-lhe dado ensejo de se regenerar. Mas a Maria da Conceição—ha de morrer «Micas Saloia». Já lhe foi fixada residencia na terra da sua naturalidade. Quando pôde, fugiu. Esteve tambem em Africa, mas um belo dia regressou. Agora foi presa por ter roubado a José Antonio, do Entroncamento, que veio a Lisboa, de passeio, um porta-moedas que continha catorze escudos. A cena passou-se na rua Silva e Albuquerque. Parece que não podia mesmo ser outra.

A «Micas» metau conversa com ele e, em dado momento do dialogo, subtilizava-lhe o porta-moedas. Pôs-se logo em fuga. O José Antonio deu por falta do dinheiro e correu sobre ela. O mesmo fez um civico. A certa altura, a gatuna deitou o porta-moedas fora. De nada lhe valeu. Foi presa mais uma vez, e mais uma vez conduzida ao Torel, que ela conhece tão bem como a antiga Parreirinha do Governo Civil. Mais uma—a nonegesima nona! Pouco lhe falta para as cem. E' só mais uma vez.

O curioso é que a «Micas Saloia» ha um tempo a esta parte, não dava que falar. E' que fizera uma tentativa para trabalhar honestamente, vendendo jogo da Santa Casa da Misericordia, nas imediações da Praça da Figueira. Por catorze escudos, estragou tudo! E' pena.

Já lá vão uns bons trezentos anos, assistimos a um dos seus julgamentos na Boa Hora. O magistrado quis mongerá-la. Lembrou-lhe o numero de prisões:

—Já tem 89!

—Não são 89, mas cem, ou melhor 199.

E' que ela contava com as detenções não registadas—que são pagas em dinheiro ou com uma noite de cativeiro na esquadra.

—O quê?!—disse o magistrado, com visivel espanto.

Ela contou, então, qual era a sua profissão—a sua negra e triste profissão.

No fim, o juiz, profundamente impressionado, absolveu-a.

O regresso do hidroavião

«Lieutenant de Vaisseau Paris»

NOVA YORK, 6—O hidroavião gigante francês «Lieutenant de Vaisseau Paris» iniciou a sua viagem de regresso á Europa ás 13 e 21 (hora de Greenwich).

VIDA CONSULAR

No «Asturias» chegaram hoje a Lisboa os srs. André Hansen, consul da Suecia em Lisboa, e José Maria Ayres da Silva Rosas, vice-consul de Inglaterra no Porto.

Movimento turistico

A's 16 horas de hoje entrou no Tejo o paquete inglês «Esperance Bay», que traz cêrca de 300 turistas. O barco sai amanhã de manhã para o Mediterraneo.

Furto de joias

Foi preso Claudino Teixeira, acusado de ter furtado ao comerciante do Bombarral, sr. Reis Valente roupas e varios objectos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Foi esta manhã lida em Nuremberg

a mensagem que o chanceler Hitler dirigiu ao congresso do partido nacional socialista

NUREMBERG, 6. — Na proclamação habitual que foi lida ao Congresso do partido nacional-socialista, Hitler começa por declarar:

«Ha semanas, um jornal inglês escrevia que eu tinha o desejo de concluir um pacto com diversos estados porque, sem isso, não seria possivel apresentar-me perante o Congresso do partido, este ano. Não tive, nem tenho, esta intenção. Apresento-me perante os meus camaradas do partido sem pacto algum, mas com uma setima provincia alemã—a da minha propria patria.

E' a Grande Alemanha que, pela primeira vez, aparece em Nuremberg. Os emblemas do antigo Reich voltaram para esta velha cidade alemã. Foram trazidos e acompanhados por seis milhões e meio de alemães, que se unem hoje, aqui, em espirito, com todas as outras mulheres e homens do nosso povo. Têm todos mais do que nunca, o sentimento feliz de pertencerem a uma grande comunidade indivisivel. Dela sômos os pilares.

Este regresso da Austria ao grande imperio alemão, impõe-nos trabalhos complementares no ano que vem. Sob o ponto de vista politico a organização do movimento nacional-socialista da Austria pode considerar-se terminado, mas suas partes essenciais. Sob o ponto de vista economico, a sua encorporação, no ritmo enorme da vida alemã, faz rapidos progressos. Hoje já posso declarar que, no fim do proximo ano, a crise do desemprêgo estará completamente vencida na Austria. A Alemanha não sofre actualmente senão de duas preocupações economicas reais: a falta de operarios, em geral, e de operarios especializados, em particular na industria e a falta de trabalhadores agricolas».

A Alemanha tem uma reserva de cereais que pode durar alguns anos

O Fuehrer procura refutar em seguida, a censura de que é preciso vêr nisso a fraqueza economica do Reich, e declara que as democracias fariam melhor se pensassem nos seus desempregados. Frisa que este ano «por graça do Senhor, a Alemanha tem enfim uma colheita muito abundante».

«Graças as medidas energicas do nosso camarada Goering — disse — tinhamos podido, a-pesar das deficitarias colheitas dos anos anteriores, fazer uma reserva consideravel. Esta reserva e a nova colheita tiram á Alemanha, durante anos, todas as preocupações de abastecimento. Todavia precisamos ser economicos. Queremos constituir uma reserva de cereais panificaveis que proteja a Alemanha contra a miseria».

Hitler afirmou que, devido ao genio dos sábios e industriais alemães, o plano dos quatro anos começou a dar «resultados espantosos» e declara que convem intensificar a produção para dar á moeda alemã uma cobertura real.

«O problema da supressão do desemprêgo — disse — não é um problema de pagamento de salarios. Trata-se de assegurar a produção de mercadorias compraveis. O povo alemão não tem moeda ouro, isto é — graças aos manejos dos seus inimigos foi libertado duma maneira dolorosa — é verdade — da loucura, duma pseudo-moeda ouro e da cobertura em ouro. E' tanto mais importante dar á moeda alemã esta unica cobertura real que é condição da sua estabilidade e assegura um peder de compra sempre igual. Para isso é preciso intensificar a produção.

Para cada marco pago a mais na Alemanha, é preciso produzir um marco a mais. Doutra forma, este marco é papel sem valor, visto que — na falta de contra-partida produtiva — não se pode comprar nada com ele. Esta politica economica e monetaria nacional-socialista, permite-nos, numa epoca de «escroquerie» monetaria geral, manter estavel o valor, isto é — o poder de compra do Reichmark. Isto é util ao mesmo tempo para os cidadãos e para os camponeses. A doutrina economica nacional-socialista proclama que o aumento da produção constitue o unico verdadeiro aumento dos salarios: assim se tornou possivel a participação acrescida de produtos vitais em vez de pedaços de papel sem valor.

O chanceler Adolfo Hitler

Pode-se enterrar a idéa de um bloqueio da Alemanha, porque ele é ineficaz

E' impossivel prevêr qual será a natureza das relações economicas mundiais. Estas não serão restauradas com palavras pseudo-instrutivas, mas vasias de sentido dos homens de Estado democratas.

O Fuehrer prossegue no seu ataque contra os homens de Estado democratas. «Ha muito tempo—diz—que em vez de cuidarem da sua produção nacional se comprazem em polemicar com os Estados autoritarios, em frases gerais, que constituem censuras. Esses homens não fazem nada para restabelecer a pseudo economia mundial que prejudicam».

Duma maneira geral, a economia alemã é construida de tal maneira que pode subsistir independente dos outros paises. Chegámos a isso. Pode-se desde já enterrar a ideia do bloqueio da Alemanha—arma absolutamente ineficaz».

«Manteremos o principio de que gostamos mais de nos restringirmos—se necessario—em tal ou tal dominio, do que de nos tornarmos dependentes do estrangeiro».

«Se eu pronuncio estas palavras, faço-o na plena consciencia de que politica e economicameste, a epoca do isolamento da Alemanha terminou. O Reich tem como amigas grandes e fortes potencias mundiais. O perigo bolchevista e da destruição dos povos continua a erguer-se mais ameaçador do que nunca—prossegue. Em milhares de casos vemos os efeitos do microbio judeu—desta peste mundial. Creio poder, em meu nome e em nome de todos, proclamar quanto nos sentimos profundamente por vêr que outra grande potencia mundial europeia partilha da mesma concepção que nós e dela tira as consequencias mais vastas com espirito notavel de decisão.—(Havas).

Ao Congresso de Nuremberg assistem centenas de milhares de pessoas

NUREMBERG, 6—No dia 4 do corrente já 113 comboios especiais haviam trazido 77.000 pessoas para assistirem ao Congresso nacional socialista. No dia 5 chegaram mais 48.000 participantes, em 64 comboios. Tendo em conta as pessoas já chegadas em comboios ordinarios, calcula-se que o numero de participantes ao Congresso é já de 263.000.—(Havas).

(Lêr mais telegramas na ultima pagina)

BOLSA DE LISBOA

6 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3|4 T. 10.	933$00	—	933$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	—	—	971$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.018$00	1.017$00	1.019$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.147$00	1.150$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.065$00	1.061$00	1.065$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.687$00	1.686$00	1.690$00
Externas 1.ª carimbadas	1.707$00	1.705$00	1.710$00
Externas 3.ª série	1.698$00	1.696$00	1.700$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.780$00	1.793$00
Acções			
Esp.S.ª e Com. Lx.ª port.	758$00	757$00	760$00
Lisboa e Açores port.	357$00	356$00	358$00
Ultramarino cp T. 10	22$90	21$70	22$20
Portugal port. T. 5	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	235$00	240$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	141$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	500$00	—
Cimentos Tejo	—	370$00	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial	—	10$00	10$40
Gás e Electricidade	—	296$50	298$00
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.	—	345$00	364$00
Alto Alentejo 3.ª[4.ª em.	—	338$00	—
Industria Aliança	—	98$50	99$50
Portugal e Colonias	93$40	93$30	93$40
Nacional Navegação T. p.	154$00	151$00	155$00
Colonial de Navegação.	—	—	—
Portuguesa de Pesca	—	326$00	330$00
Ind. Farmaceutica	—	296$00	305$00
Portuguesa de Tabacos.	383$00	382$50	383$00
Tabacos de Portugal	345$00	341$00	345$00
União Electrica Portug.	—	—	188$00
Cassequel	210$00	210$00	211$00
Agricola das Neves	—	189$00	192$00
Agricultura Colonial	—	152$00	159$00
Açucar de Angola	—	390$00	392$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	53$50	54$50
Ilha do Principe	265$00	261$00	265$00
Zambezia T. 25	—	19$50	20$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|.	99$70	99$50	100$00
C. P. 6 °|.	165$00	165$00	166$00
C. P. 6 °|. Beira Baixa	—	165$00	180$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	—	—
Prediais 5 °|. 1935	—	85$00	85$50
Prediais 5 °|. 1937	—	85$00	85$50
Prediais 6 °|. 1932 1.ª	—	90$00	—
Prediais 6 °|. 1932 2.ª	—	90$00	—
Prediais 6 °|. 1934 1.ª 3.ª	—	90$00	—
Prediais 6 °|. 1931 4.ª|6.ª	—	90$00	—
F. N. I. Moagem 5 °|. T. p.	—	900$00	—
União Elect. Port. 5 °|.	—	—	105$00
União Elect. Port. 6 1|2 °|.	—	—	—
Buzi 5 1|2 °|. T. p.	113$00	113$00	113$50
Buzi 6|2 °|. T. p.	116$50	—	117$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6º

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$21
New-York	22$83,9	22$85,0
Paris	$61,7	$61,8
Berlim	9$15,2	9$15,7
Amsterdam	12$33,3	12$34,0
Bruxelas	3$86,1	3$86,3
Roma	1$20,0	1$20,1
Zurich	5$17,2	5$17,5
Praga	$79,0	$79,0
Rio de Janeiro	1$33,3	1$33,4
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	195$30	198$00

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia. 115

O Capitão

Carlos Ribeiro Nogueira Ferrão

Antigo combatente da ocupação militar das Colonias, e Antigo Director Geral dos S. Fiscais da Companhia dos Tabacos

FALECEU

A sua viuva e demais familia, participam o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, saindo o préstito funebre da Praça Ilha do Faial A. A., 1.º, para o cemiterio do Alto S. João.

Esperam que os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações, honrem este acto com a sua presença.

AGENCIA BARATA

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.las Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental

Tenerife, Las Palmas, Monrovia, Bata, Benito, Kogo, Pointe Noire, Boma e Matadi:

"WAGOGO„ em 14 de Setembro

UM VAPOR em 10 de Outubro.

UM VAPOR em 11 de Novembro.

Africa Oriental

Tanger, Alger, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Djibouti, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia*, Moçambique*, Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Port Elisabeth, Capetown, Luederitzbucht, Walfischbucht:

"ADOLPH WOERMANN„ em 12 de Setembro.

** "WATUSSI„ em 9 de Outubro.

** "WANGONI„ em 24 de Outubro.

* *Para êstes portos só se admitem passageiros.*

** *Estes barcos seguem directos a GENOVA.*

Norte da Europa

Southampton, Anvers ou Roterão, e Hamburgo:

* "WATUSSI„ em 12 de Setembro.

"USSUKUMA„ em 19 de Outubro.

"UßENA„ em 18 de Novembro.

* *Toca em Anvers.*

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones 2 9725-2 9726

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

Uma linda saleta

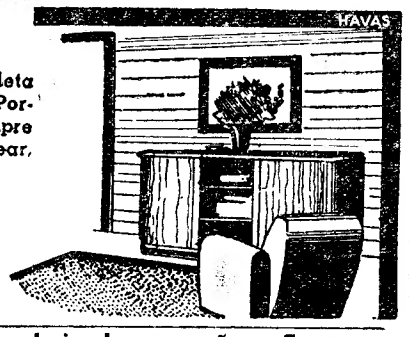
Em tôdas as casas há uma sala ou saleta onde se passa a maior parte do tempo. Porque a não tornar linda e aprazivel? Compre papéis pintados e móveis para a aformosear, a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

CALHARIZ

26 — L. do Calhariz — 28

Telef. 2 3413 LISBOA



Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Setembro ás 15 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Telefone 2 0214 — Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Comboio de excursão a Evora no proximo domingo, dia 11

A C. P. organizou para o dia 11 do corrente um Comboio de Excursão a Evora, o qual partirá da estação do Terreiro do Paço pelas 8 horas, chegando a Lisboa, na volta, pelas 0,45. Vêr horario definitivo no cartaz.

Preços:—30$00 em 2.ª classe e 22$00 em 3.ª. Incluindo almôço e jantar no Hotel Alentejano: 52$00 em 2.ª classe e 44$00 em 3.ª.

Transporte de bicicletas, 3$00.

Os bilhetes são validos para embarcar e desembarcar no Barreiro, Pinhal Novo e Casa Branca e podem ser prorrogados para regressar pelos comboios ordinarios até ao dia 13 do corrente, mediante o pagamento de uma taxa.

Inscrição e prorrogação nas Informações da Estação do Rossio. Lotação limitada.

As pessoas da provincia que queiram utilizar este comboio, podem requisitar ao *Serviço do Turismo da C. P.* — Estação do Rossio, 1.º andar — Lisboa — Telefone 2 4146 — bilhetes complementares com 45 por cento de reducção entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que possam tomar o Comboio de Excursão.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

HORARIO DOS COMBOIOS

3.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 253-4

Trâmueis de Sintra

A partir de 4 de Setembro e apenas até 1 de Outubro de 1938 é estabelecido um combóio de mercadorias com o n.º 2214 e com 1.ª, 2.ª e 3.ª classe entre Sintra e Cacém, que fará serviço de passageiros das três classes em todo o trajecto e que circulará com o seguinte horário:

Partidas: Sintra 1-25, Algueirão (ap.) 1-32, Mercês 1-45, Rio de Mouro (ap.) 1-49; chegada ao Cacém 1-58.

Este combóio faz serviço nas condições das «Observações» do Cartaz-horário das linhas de Leste, Norte, Vendas Novas e Ramal de Tomar.

Lisboa, 1 de Setembro de 1938.

VISTO

O Engenheiro Sub-Director

Vicente Ferreira

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SERVIÇO DO MOVIMENTO

Repartição de Reclamações e Leilões

LEILÃO

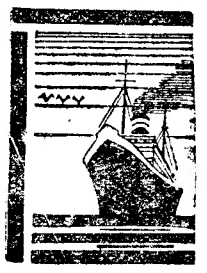
Em 26 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de julho de 1927, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões, na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis, até 24 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 1 de setembro de 1938.

O Engenheiro Sub-Director, *Vicente Ferreira.*



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

João Belo

sairá no proximo dia 10 de Setembro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçambique e Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:—Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 6 e desta data até ás 20 horas do dia 9, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL

VAPOR

PUNGUE

sairá no proximo dia 17 de Setembro, pelas 16 horas, recebendo carga para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau, Bolama, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeita a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 14 e desta data até ás 20 horas do dia 16, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Veja, leia e fixe com atenção as instruções para o uso dos atacadores

DUPLOS

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

A revolução no Chile

Registaram-se 59 mortes

SANTIAGO DO CHILE, 6. — Os incidentes de ontem causaram 59 mortos, dos quais 1 carabineiro e 58 insurrectos. Estes fôram mortos no edificio da Caixa de Seguros Sociais, onde haviam formado barricadas e atiraram sobre a Policia, depois de se terem recusado a render-se. — (Havas).

O pedido de poderes excepcionais

SANTIAGO DO CHILE, 6. — O Senado resolveu discutir imediatamente o projecto de lei que concede ao governo poderes excepcionais. A Camara dos Deputados está convocada para amanhã a-fim-de que a lei possa ser promulgada dentro de 48 horas. — (Havas).

O petroleo mexicano

vendido á Alemanha

NOVA YORK, 6.—O «New York Times», em correspondencia do Mexico, informa que a administração nacional do petroleo concluiu o primeiro contrato para a troca directa de petroleos mexicanos contra produtos alemães. O petroleo dos poços das antigas companhias expropriadas será enviado para Hamburgo, contra papel de jornal, utensilagem electrica, etc. O mesmo jornal anuncia que já foram feitas varias remessas. O Mexico tentará concluir um acôrdo do mesmo genero com a Italia.—(Havas).

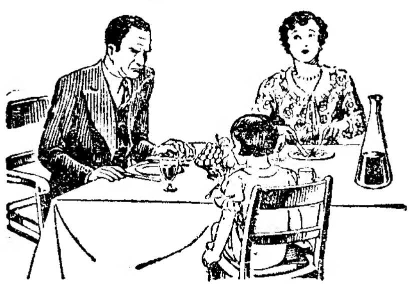
O desemprego em Inglaterra

LONDRES, 6.—As estatisticas publicadas pelo ministerio do Trabalho acusam que no dia 15 de agosto havia uma deminuição de 13.874 no numero de desempregados, em relação a 18 de julho, e um aumento de 431.000 em relação a 23 de agosto de 1937.—(Havas).

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

TOQUIO, 6.—O tufão que atravessou o centro do Japão incendiou a cidade de Hili, perto de Takoaka, destruindo 2.000 casas. Ha diversas vitimas. O tufão dirige-se para o nordeste do Japão.—(Havas).

UM MARIDO TACITURNO



A culpa é do seu estômago

Se o seu marido se irrita por nada, se tem falta de apetite ou se queixa da sua cozinha, é quási certo que tem o estômago desarranjado. Um estômago dorido põe de mau humor o homem mais amável do mundo. A dor é uma advertência da natureza sôbre a existência dum mal que não sendo tratado pode dar lugar a complicações graves. Para que seu marido se sente à mesa com prazer, dê-lhe Magnésia Bisurada que neutraliza o excesso de acidez e torna a digestão sã e normal. Acabam imediatamente as dores, as flatulências, os ardores e os pesadumes depois das refeições. O seu esposo felicita-la-á pelos pratos por si confeccionados, que êle poderá fácilmente digerir e do que assimilará, sem dificuldade, todo o valor nutritivo. A Magnésia Bisurada assegura todos os dias uma bôa digestão a milhares de pessoas que sofrem do estômago. Insista em só comprar Magnesia Bisurada, a qual acha-se à venda sómente em frascos selados. Recuse as substituições.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00, ou Esc. 23$00 — tamanho grande, económico.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Aviões vermelhos sobre o territorio francês

BURGOS, 6.—O ministerio da Defesa Nacional desmente a noticia de que uma esquadrilha de 5 aviões nacionalistas sobrevoou o territorio francês em Cerbere, sendo posta em fuga pelas baterias anti-aereas francesas.

O referido ministerio acrescenta que não se trata de aparelhos nacionalistas, mas sim de aviões vermelhos, os quais as batarias francesas de terra não quiseram molestar, atirando para distante do alvo e permitindo que eles regressassem tranquilamente a Rozas. —(United Press).

As relações da Espanha com o Vaticano

BURGOS, 6.—O embaixador espanhol no Vaticano, Yanguas Messia, foi recebido em audiencia especial pelo conde de Jordana, a quem deu conta do resultado duma importante missão de que foi encarregado junto da Santa Sé, a qual foi coroada do melhor exito. Por este motivo recebeu as felicitações do conde de Jordana, que tambem o felicitou em nome do generalissimo Franco.—(United Press).

Catedral de Tanger

TETUAN, 6.—Numa reunião realizada nesta cidade, foi aprovado, por unanimidade, o projecto da nova catedral a construir em Tanger, por expresso desejo do generalissimo Franco.

A primeira pedra será lançada solenemente no dia 1 de outubro proximo—(United Press).

Aparelhos vermelhos abatidos

BURGOS, 6.—Anuncia-se oficialmente que, durante o mês de agosto, foram abatidos pelas baterias anti-aereas e pelos caças nacionalistas, cento e dois aparelhos vermelhos.—(United Press).

A viagem de lady Chamberlain

AVILA, 6.—Procedente de Burgos, chegou aqui lady Chamberlain, acompanhada por seu filho. Foi cumprimentada pelas autoridades locais, visitando em seguida os hospitais de guerra, onde distribuiu cigarros e bolos pelos feridos que ali se encontram hospitalizados.

Falando aos feridos, lady Chamberlain teve para eles palavras de conforto e carinho, incitando-os a que prosseguissem na luta por Deus e pela Nova Espanha. Terminou por dizer que a opinião publica inglesa, já devidamente esclarecida sobre a verdadeira situação de Espanha, vê com a maior simpatia o movimento nacionalista espanhol.—(United Press).

A acção da Cruz Vermelha Internacional

GENEBRA, 6.—O «comité» internacional da Cruz Vermelha tem distribuido em Espanha, aos prisioneiros dos dois campos, indigenas ou estrangeiros, em fardos dum unico formato, objectos de primeira necessidade. Para poder continuar esta obra benfazeja, o «comité» internacional solicitou do publico a oferta de donativos. O serviço de noticias para as familias, mercê do qual já foram registados em Genebra 2 milhões e meio de cartas, pode alargar-se aos prisioneiros. Foram afixados cartazes nos dois campos e os pedidos afluiram imediatamente. Contam-se actualmente 40.000 por semana, em média. Já se verificou em varios casos que uma mensagem retransmitida por Genebra, ou uma fotografia, fornece ás familias a prova tangivel de que continuam vivos os entes queridos que julgavam ter desaparecido. Já por varias vezes as autoridades admitiram, como peças de identidade, as fichas estabelecidas pelo «comité» internacional da Cruz Vermelha.—(Havas).

Acidentes mortais

nas festas de Labour Day

NOVA YORK, 6—As festas do "Labour Day" são sempre assinaladas pela recrudescencia dos acidentes mortais. Este ano já se registaram 325 mortos.—(Havas).

Congresso dos operarios

latino-americanos

MEXICO, 6 — Na sala do teatro do Palacio das Belas Artes realizou-se, solenemente, a inauguração dos trabalhos do Congresso dos operarios latino-americanos. Jouhaux, declarou: «O proletariado francês prossegue, sem fraqueza, as conquistas contidas no seu programa». Referindo-se á Espanha assegurou que os operarios franceses continuarão os seus esforços para auxiliar a vitoria dos republicanos. Preconizou que os operarios se organizem para se recusarem a fabricar e transportar armas para os agressores.

Lombarde Toledano, presidente da sessão, declarou que o fim do Congresso era unir os operarios contra o fascismo e concluiu dizendo: «Ou os trabalhadores latino-americanos deixam o Mexico unido ou o fascismo tornar-se-á senhor dêste continente». — (Havas).

A GUERRA SINO-JAPONESA

Foram instalados canhões sovieticos no caminho de ferro Cantão-Han-Keu?

LONDRES 6—De Cantão comunicaram á Reuter que os circulos estrangeiros crêem que foram instalados, na linha ferrea de Cantão a Han-Keu, canhões anti-aéreos sovieticos. Informações chinesas anunciam que um aparelho de bombardeamento japonês foi abatido ontem em Pao-Kong, sendo o piloto capturado e morrendo os outros 3 homens da guarnição.

De Pequim comunicaram tambem á Reuter que as autoridades locais de Ho-Pei oriental ofereceram as alviçaras de 1 000 dolares por cabeça a quem trouxer vivos os doze chefes de bandos de irregulares e 500 dolares por cadaver. Estes bandos desorganizaram as comunicações ferroviarias entre Pequim e Xan-Heik-Nan. — (Havas).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Novos atentados terroristas

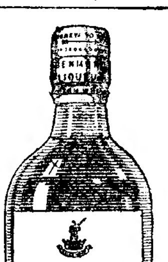
JERUSALEM, 6 — Registaram-se ontem novos atentados dos terroristas. Em Jaffa, 2 judeus e em Jerusalem, 1 cheique arabe, foram feridos a tiro. Em Gaza explodiram 2 bombas. Nos arredores do Haiffa explodiu uma mina, não havendo vitimas. Assinalam-se muitas tentativas de fogo posto nas colonias judaicas. Em Jaffa, devido á incerteza que ali reina, as familias dos funcionarios britanicos, entre as quais as dos comissario do distrito, transferiram as suas residencias para Sarona, colonia cristã dos arredores de Tel Aviv. Nesta cidade vai construir-se um novo aerodromo civil. — (Havas).

Reuniu-se em Varsovia

a Conferencia Inter-parlamentar do Comercio

VARSOVIA, 6. — Foi ontem inaugurada a XXIII assembleia plenaria da Conferencia Inter-parlamentar do Comercio. Assistiram perto de 300 parlamentares, de 25 paises.

O conselho geral decidiu que a proxima assembleia da Conferencia se reuna no principio de 1939 no Cairo. — (Havas).



A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY da Escossia

OS QUE MORREM

Barão de Lesser

LONDRES, 6.—O «News Chronicle», em correspondencia de Berlim, diz que o barão de Lesser, ex-vice-presidente do movimento legitimista austriaco e presidente da associação das escolas catolicas, faleceu no campo de concentração de Dachau. Contava 50 anos. Foi detido no dia 12 de março, conservado preso até julho e depois transferido para Dachau. Gozava então de perfeita saude.—(Havas).

Na Alemanha faltam

3 milhões de habitações

BERLIM, 6. — O dr. Roberto Ley, chefe da Frente do Trabalho, declarou que ainda faltam na Alemanha mais de 3 milhões de habitações. Desde 1933 fôram construidos um milhão e meio de habitações e a Frente do Trabalho procurará resolver, o mais depressa possivel, esta importante questão. — (Havas).

OS POROS

OBSTRUIDOS

DESAPARECEM

O Creme Tokalon, Côr Branca, (não gorduroso), contém o creme fresco e azeite predigeridos. Estes infiltram-se nos poros e trazem á superficie as impurezas profundamente depositadas, onde o sabão e a agua não podem chegar. Outros preciosos elementos do Creme Tokalon, Côr Branca, nutrem e rejuvenescem a pele, dissolvem os pontos negros, fecham os poros dilatados, tornam, em três dias, branca e aveludada a pele mais escura e a mais sêca. Algumas senhoras de 50 anos podem obter um tez fresca e encantadora, o que faria orgulhosa uma rapariga. Garantimos o êxito, em caso contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

MOVEIS COSTA DECORAÇÕES
RUA DA VICTORIA, [illegible]
TELEF. 22989

ULTIMAS NOTICIAS

O vosso receptor é antiquado?
ou funciona mal?
Faça a troca por um famoso
Supersom
Reprodução fiel de todos os sons
Rua da Conceição, 35, 1.º

A SITUAÇAO INTERNACIONAL

O GOVERNO DE PRAGA ESCLARECE

alguns pontos que figuram no ultimo comunicado dos «sudetas»

Começam hoje as manobras da esquadra alemã no mar do Norte

PARIS, 6—«L'Oeuvre» informa que se manifestou uma oposição vivissima entre os generais alemães, como o general Beck, chefe do Estado Maior, que se demitiu. A noticia—diz o jornal—foi conservada secreta, assim como a da sua substituição pelo general Manstein. Além disso alguns generais teriam chamado a atenção de Hitler para o facto de as fortificações alemãs não serem suficientes para uma guerra geral, de faltarem quadros em 14 divisões e de numerosos reservistas não estarem instruidos. Hitler teria respondido que isso não tinha nenhuma importancia, pois a França e a Grã-Bretanha não marchariam.

BERLIM, 6—O ministerio da Guerra desmentiu formalmente os boatos que correram acêrca da demissão do general Beck, chefe do estado maior do Exercito, e ainda de outros oficiais. Acrescentou que o general Beck está inspeccionando, neste momento, as tropas. O mesmo ministerio desmente a informação de que as manobras navais no Mar do Norte tenham sido adiadas. As referidas manobras começam hoje.—(Havas)

Bonnet conferenciou ontem com diversas personalidades

PARIS, 6—O ministro dos Negocios Estrangeiros francês, sr. Bonnet, teve ontem um dia de grande actividade. Depois de receber o embaixador da Inglaterra, realizou sucessivas conferencias com o embaixador da França em Washington, com o ministro da França em Belgrado, com o presidente geral de Marrocos, general Nogués, e com o residente geral de Tunis.—(United Press).

Litvinov seguiu para Genebra devendo passar por Paris

VARSOVIA, 6—Litvinov atravessou, ontem á noite, Varsovia, em direcção a Genebra, via Paris.—(Havas).

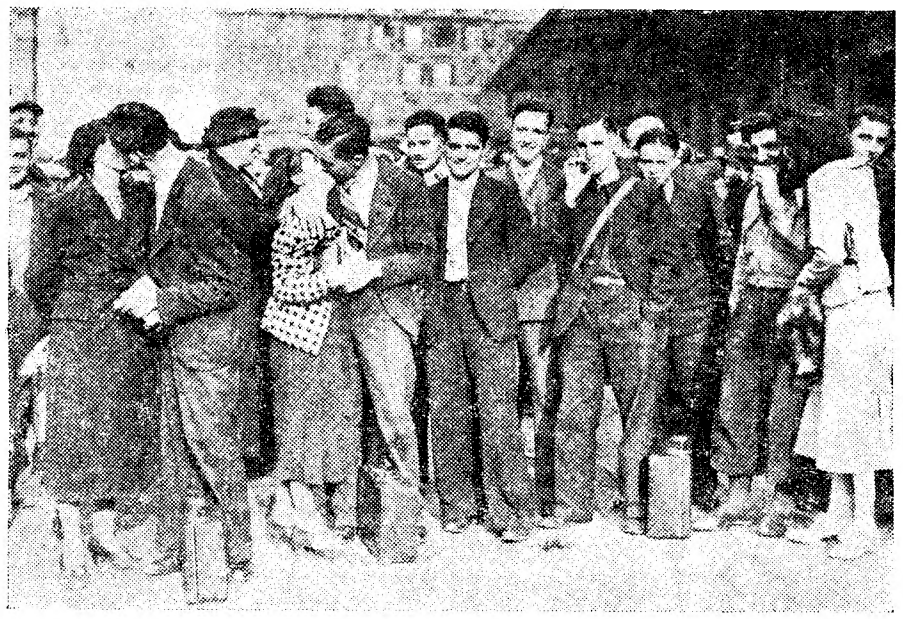
MOSCOVO, 6—Com respeito á partida de Litvinov para Genebra, os meios diplomaticos observam que o comissario do povo para os Negocios Estrangeiros não se teria ausentado neste momento de Moscovo, se receasse a evolução catastrofica da crise germano-checa, pelo menos daqui até ao fim do Congresso de Nuremberg.

Os mesmos meios pensam que Litvinov procurará em Genebra dar um apoio eficaz á Checo-Eslovaquia. A proposito, é de lembrar que o «Jornal de Moscovo» recentemente se referia, discreta mas claramente, a uma proposta para a conferencia das potencias interessadas na manutenção da paz, já contida no apêlo lançado ás democracias, por Litvinov, logo depois do Anschluss. O motivo era justamente evitar á Checo-Eslovaquia a sorte da Austria. Devem ser possiveis, em Genebra, conversações sobre este tema á margem dos trabalhos da S. D. N., tanto mais que os ultimos discursos de Roosevelt e Hull reanimaram aqui a esperança de que os Estados Unidos poderão, um dia, participar activamente nessa conferencia.—(Havas)

Uma informação sovietica sobre a ultima diligencia do embaixador alemão

MOSCOVO, 6.—Houve aqui a confirmação da informação estrangeira de que o embaixador alemão em Moscovo, conde von Der Schoulenburg, ao regressar de férias, inquiriu, a titulo pessoal, qual seria a atitude que a U. R. S. S. tomaria, no caso da Alemanha «ser forçada a intervir na Checo-Eslovaquia». Observou-se nos meios estrangeiros que uma diligencia desse genero, feita a titulo pessoal, não tinha, evidentemente, o mesmo caracter que se fôsse feita pelo governo alemão, mas essa diligencia não deixou de coincidir com as sondagens efectuadas, sobre o mesmo assunto, pelo governo do Reich, em outras capitais. E' tambem exacto que para inclinar a U. R. S. S. á neutralidade, o embaixador alemão frisou a atitude do Reich no incidente de Xang-Ku-Feng e assegurou a Litvinov que o pacto anti-comunista não se dirige contra o governo sovietico e que não existe nenhuma aliança militar, contra o governo sovietico, entre o Reich, a Italia e o Japão. Este ultimo ponto contradiz, um pouco, a posição tomada até agora pelas nações fascistas, as quais afirmaram sempre que não havia que fazer distinção entre o Komintern e o governo de Moscovo.

O governo alemão parece menos desejoso do que nunca de romper totalmente o seu contacto com Moscovo. O facto de Hitler ter mantido no seu posto von Der Choulenbourg, que se falára em mandar para Toquio, era já uma prova disso. Sabe-se, com efeito, que sem trabalhar para a aproximação germano-sovietica—bem improvavel actualmente—o embaixador alemão não é daqueles que querem piorar as relações entre os dois paises e parece, pelo menos, reservar o futuro. —(Havas).



Aspectos da saida de Paris dos primeiros franceses mobilizados

PRAGA, 6—O comunicado publicado ontem ás 18 horas pelo partido dos sudetas apresenta um duplo interesse: primo—declara que na sexta-feira, 2 do corrente os delegados sudetas, Kundt e Sebekoki na entrevista que tiveram com Benés, responderam por escrito ás propostas não oficiais do governo checo. Ora no dia 31 de agosto o partido dos sudetas publicou outro comunicado em que se insurgia contra «as falsas noticias espalhadas sistematicamente no estrangeiro» e declarou que o governo não submetera nenhum «terceiro projecto» aos sudetas. Hoje o partido dos sudetas acrescenta que respondeu, no dia 2, por escrito, a novas propostas checas. Que as qualifiquem de oficiais ou não oficiais a verdade é que as novas propostas checas existiam contrariamente ao desmentido oficial publicado pelos sudetas no dia 31 de agosto.

Secundo—o comunicado dos sudetas de ontem declara que os delegados sudetas, Kundt e Sebekoki, deram a sua resposta a Benés, antes de Henlein, ter regressado de Berchtesgaden. Pretendem assim despertar a impressão de que a resposta foi dada antes de Henlein se avistar com Hitler. Ora Henlein chegou a Berchtesgaden ás 17 horas, na vespera do dia em que Kundt e Sebekoki deviam entregar a resposta em Praga. Uma noticia de Munick comunicou que Henlein se avistou imediatamente com Hitler e uma nota oficiosa anunciava, á noite, que Hitler só se avistaria com Henlein no dia seguinte de manhã. Esta nota provocou certo espanto. Pregunta-se imediatamente porque é que Hitler não se encontraria em Berchtesgaden para receber Henlein, cuja viagem se realizara de acôrdo com o Reich e que era portador duma mensagem especial de Runciman para o chanceler. Houve desde esse momento a impressão de que a nota oficiosa tinha por fim fazer crêr que os sudetas elaboraram a sua resposta sem consultar Hitler. Frisando com insistencia que a resposta sudeta foi entregue antes de Henlein ter regressado de Berchtesgaden, o comunicado sudeta de ontem reforça, a hipotese de que se tratava então duma tactica. — (Havas).

Medidas militares na Alemanha

BERLIM, 6—Assegura-se que os reservistas alemães, que ainda não foram chamados ao serviço e que tenham menos de 45 anos, farão um periodo de 3 meses, em vez de 8 semanas, como primitivamente se previra. As tropas de ligação farão serviço durante 16 semanas. Justifica-se o prolongamento do tempo de serviço militar com a afirmação de que o periodo de 8 semanas, primitivamente fixado, é insuficiente para assegurar o adestramento e formação dos recrutas.

Anuncia-se, tambem, que as industrias de armamento continuam a trabalhar em cheio. A maior parte das fabricas trabalha, sem interrupção com três turmas de operarios, fazendo 8 horas cada uma. Certas industrias conexas registam, igualmente, um periodo de intensa actividade. Nas fabricas de artigos para curativos, por exemplo, declara-se que nunca houve tanto que fazer como actualmente e que é com extrema dificuldade que se satisfazem as encomendas.—(Havas)

Um jornal inglês afirma que haverá discursos e especulações, mas que não haverá guerra

LONDRES, 6—«Haverá mais discursos e especulações, mas nenhuma noticia virá modificar a profecia, tantas vezes emitida nestas colunas, de que não haverá guerra»—escreve o correspondente diplomatico do «Daily Herald».

«Ontem, o governo checo, que vivia o momento mais sério de toda a crise, anunciou que estava resolvido a apresentar outras propostas. A partir desse momento o famoso terceiro plano, que aliás nunca foi publicado, morrera. O quarto plano que—diz-se—comporta pesados sacrificios, deve aproximar-se dos 8 pontos do discurso de Carlsbad, e talvez seja aceite pelos sudetas, como base de negociações. Isto é o resultado das dicussões sinceras e cheias de ansiedade que houve ontem depois da recepção do relatorio de Ashton Gwatkin relativo á sua entrevista com Henlein. O referido relatorio mostrava que a situação se tornara realmente critica, e que a visita de Henlein a Hitler destruia as bases do terceiro plano».

O correspondente politico do «Financial Times» escreve: «A decisão do governo francês de suprimir as licenças do exercito de terra e do ar e a convocação de certo numero de reservistas não constituiram surpresa para os circulos britanicos. Ha já alguns dias que o governo francês comunicara as suas intenções ao governo inglês, devido ás importantes manobras germanicas e ao facto de se encontrarem nas fortificações alemãs da fronteira cêrca de 500 mil homens. O governo britanico aprovou a decisão do governo francês».

O «Daily Express» diz, em artigo de fundo: «Da incerteza e do espanto actuais resultou para nós um grande beneficio: é o interesse que os Estados Unidos mostram pelas democracias deste lado do Atlantico.

O «News Chronicle» diz: «Não deve causar surpresa o facto da França ter julgado necessario tomar providencias de precaução na sua fronteira de leste». Seguidamente refere-se á questão checa: «O governo checo vai mostrar ao mundo inteiro que é capaz de ir até ao limite extremo dos sacrificios, compativeis com a segurança nacional, a-fim-de facilitar a solução pacifica do problema». «Quanto mais as nações derem provas claras de que estão dispostas a opôr-se a qualquer acto de violencia contra a Checo-Eslovaquia — termina — tanto maiores probabilidades haverá de que a agressão não se realize».—(Havas)

O Café Moderno serve o melhor CAFÉ DA BRASILEIRA e PEQUENO RESTAURANTE

ARCADIA
HOJE — Festa em honra dos **excursionistas** do vapor **»ESPERANCE DAY»**, com quatro grandes Balleis
Um conjunto de 23 artistas internacionais — só o ARCADIA apresenta

PNEUS Continental
REPRESENTAÇÃO PARA O SUL DO PAIS
ICA PORTUGUESA, L.da
RUA DE S. MAMEDE 83 — TELEF. 21739